



# Masu a Asomi

**Boletim Informativo da UniRovuma**

Av. Josina Machel nº256, C.P.:544, Nampula-Moçambique

secretariageral@unirovuma.ac.mz

Tel. (+258) 840731777



Qualidade



Excelência



Referência

Coordenador: António Pereira

Novembro de 2022

Ano 2

28ª Edição

Editor: Vasco da Gama

## REUNIDO NA SUA II SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

# COUR fecha o ano aprovando dois doutoramentos e outros documentos normativos

O Conselho Universitário da Universidade Rovuma (COUR) encerrou as suas sessões programadas para o presente ano, aprovando dois cursos de doutoramentos e outros documentos normativos, na sua segunda sessão extraordinária realizada em finais do mês de Novembro.



A sessão foi convocada de forma extraordinária porque, segundo o Magnífico reitor da Universidade Rovuma (UniRovuma), Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, havia documentos importantes que não podiam transitar para o ano fiscal seguinte, isto é, o de 2023.

Para o efeito, a sessão, realizada de 25 a 26 do mês supra, aprovou a proposta dos Planos Curriculares de Doutoramento em Políticas

Públicas e Desenvolvimento e o em Educação, tendo o de Psicologia sido devolvido para “introdução de melhorias” por parte dos proponentes.

O mesmo encontro aprovou, igualmente, os Planos Curriculares dos Cursos de Licenciatura em Nutrição e Segurança Alimentar, de Licenciatura em Biologia e em Ciência Política. Outros documentos aprovados são os referentes ao Calendário Académico

de 2023, o badalado Plano Estratégico da UniRovuma 2023 – 2032 e o Regulamento do Centro Cultural Universitário (CECUR). Por último, o COUR aprovou o Regulamento de Formação em Contexto de Trabalho.

Pronunciando-se em torno das matérias em discussão, o reitor da UniRovuma começou por enaltecer o empenho dos membros deste órgão colegial da instituição, frisando que a Universidade é que

sai a ganhar com esse comprometimento e dedicação.

Brito dos Santos reconheceu, por outro lado, que o conselho recebeu alguns documentos com imprecisões e que, por essa razão, tiveram que ser devolvidos aos proponentes para introduzirem melhorias com vista à sua aprovação nas próximas sessões programadas para o próximo ano.

**Temos matérias em debate que, pela sua importância e pertinência, não podem transitar para o próximo ano. Por isso, temos que debatê-las e chegarmos a um consenso para a sua aprovação,** enfatizou o Professor Brito dos Santos.

**A Universidade está num bom caminho** - Dizem membros do COUR.

Depois da II Sessão Extraordinária, abordamos dois membros do Conselho Universitário, nomeadamente, o advogado e jornalista Carlos Coelho e membro sénior de um dos bancos da praça e já reformada, Cláudia Marques, para ouvir os seus comentários sobre o que foram as sessões deste órgão deliberativo da Universidade Rovuma.

Carlos Coelho começou por atribuir nota positiva ao desempenho do COUR ao longo do ano prestes a findar. Analisamos, avaliamos e aprovamos instrumentos importantes para a vida da Universidade, que tem vindo a crescer a cada ano que passa, fazendo-se sentir como referência na comunidade académica, em particular, e a sociedade, em geral, disse Coelho.

Ele acrescentou que como órgão deliberativo, consultivo, normativo e de jurisprudência superior da Universidade ao longo do ano

apreciou e aprovou diversas matérias, mas o destaque vai para o Master Plan da instituição, num projecto ambicioso para o futuro da UniRovuma.

**Aliás, acrescentou o advogado Carlos Coelho, aprovamos instrumentos importantes para o funcionamento da Universidade, como são os casos do relatório da conta de gerência do ano passado, a redistribuição do orçamento deste ano, o calendário académico do próximo ano, para além dos vários planos curriculares de novos cursos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento, que vão emprestando a Universidade a credibilidade que se pretende. Para Coelho, já no final do nosso mandato, podemos dizer, sem receios, missão bem cumprida.**

**Já Cláudia Marques considera que fomos muito produtivos; aprovamos aquilo que achamos estar certo e reprovamos o que não está bem.**

Segundo Marques, o tempo ditou melhorias no tratamento de alguns documentos submetidos ao órgão para a sua apreciação, o que é louvável na medida em que o COUR aprova essas normas depois de uma discussão consensual.

Em relação à sua opinião sobre os cursos de Doutoramento aprovados, se a introdução de alguns desse escalão senão seria um processo apressado, a nossa fonte rejeitou tal pressuposto, explicando que os vários proponentes apresentaram a lista de docentes disponíveis, tanto internos quanto externos, por isso que há já condições para os mesmos arrancarem.

**É tempo para a Universidade Rovuma iniciar com os cursos de**

**Doutoramento em várias áreas,** rematou Cláudia Marques.

### UniRovuma introduz seus próprios curriculas

A UniRovuma vai introduzir em 2023, pela primeira vez desde que foi constituída em 2019, os seus próprios curriculas em diferentes cursos aqui ministrados, segundo o Director Académico, Prof. Doutor Adelino Inácio Assane.

Adelino Assane deu esta informação aos membros do Conselho Universitário reunidos na mesma sessão extraordinária, sem, no entanto, apontar os cursos que implementarão esses curriculas elaborados, pela primeira vez, pela Universidade Rovuma.

Para o Director Académico, tal facto não significa que os curriculas herdados da antiga Universidade Pedagógica sejam retirados do ordenamento pedagógico da instituição, mas os novos serão ajustados à actual realidade desta Instituição de Ensino Superior, uma vez que introduziu no leque dos seus cursos os de cariz técnico.

Por outro lado, o Professor Adelino Assane anunciou que a UniRovuma terá, nos próximos exames de admissão para o ingresso na instituição, cerca de quatro mil vagas, tanto na sede como nas restantes três unidades académicas, nomeadamente, as Extensões de Niassa e Cabo Delgado e o Instituto Superior de Turismo, Transporte e Comunicação de Nacala-Porto.

O processo de inscrição já iniciou há bastante tempo, faltando a divulgação das listas dos candidatos ao ingresso na instituição, cujos exames estão marcados para o mês de Janeiro de 2023.

### COUR recorda Carlos Machili





O Prof. Doutor Carlos Machili, falecido na penúltima semana de Novembro, foi evocado pelos membros do Conselho Universitário da UniRovuma, pelos seus feitos na área de ensino superior, e por ser um dos principais impulsionadores da expansão do ensino superior em Moçambique. Machili faleceu no dia 24 de Nov. de 2022, na cidade de Maputo, vítima de doença prolongada e foi sepultado na vila de Messumba, sua terra natal, na Quarta-feira, 30 de

Novembro, depois de cerimónias litúrgicas realizadas na capital do País, onde participaram diferentes entidades nacionais e estrangeiras. O Magnífico reitor da UniRovuma, Prof. Brito dos Santos, que deu a conhecer o infortúnio, apelou aos dirigentes da UniRovuma, principalmente os da Extensão de Niassa, a prestarem o apoio devido à família do malgrado nas exéquias fúnebres, por ter sido uma figura incontornável na educação e no desenvolvimento do

projecto Universidade Pedagógica no País.

**Ele (Machili) tal como o Prof. Adelino Zacarias Ivala, falecidos recentemente, são figuras incontornáveis na edificação e desenvolvimento da Universidade Pedagógica, de onde saiu a nossa Universidade Rovuma, por isso a nossa instituição deve muito a essas duas pessoas porque foram pilares do nosso crescimento,** sublinhou Brito dos Santos.

## SEGUNDO A VICE-REITORA DA UNIVERSIDADE ROVUMA

# CECUR é o local de promoção de iniciativas culturais

A Vice-reitora da Universidade Rovuma (UniRovuma) considerou que o Centro Cultural desta instituição de ensino superior (CECUR) é o local ideal para a promoção de iniciativas culturais e de divulgação de conhecimento, facto que engrandece esta organização de ensino criada há três anos no País.



**A** Prof<sup>ª</sup>. Catedrática Sarifa Fagilde falava, recentemente, na cidade de Nampula, na cerimónia de lançamento do livro *Usurpação de Poderes*, da autoria do jurista Hugo

Mapilele, afecto ao Tribunal Administrativo, neste terceiro maior centro urbano de Moçambique. Fagilde acrescentou, na ocasião, que a UniRovuma se sentia honrada por ser escolhida como anfitriã de mais

uma cerimónia de lançamento de obras literárias, afirmando que tal facto demonstra que a Universidade está, paulatinamente, a ganhar relevância no quadro académico e literário no País.

Esperamos que mais individualidades escolham a nossa Universidade para o lançamento de suas obras e a realização das suas actividades, pois isso engrandece não apenas a nós como instituição, mas toda a província e o País, enfatizou a Profa. Catedrática e Vice-reitora da UniRovuma, em representação do Magnífico reitor, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos.

Por sua vez, o Provedor da Justiça, Doutor Isac Chande, que fez a apresentação do *Usurpação de Poderes* considerou a obra como extraordinária e de reconhecido valor científico.

É enorme privilégio para mim ser

o apresentador desta obra, inspirada, por um lado, pelo reitor desta instituição de ensino superior e, por outro, porque o autor busca, de forma incessante, dar a sua contribuição no ordenamento jurídico moçambicano, rematou Isac Chande.

Para o Provedor da Justiça, o livro *Usurpação de Poderes não é uma obra literária escrita para juristas, mas para todos os cidadãos deste País, por ela trazer, nas suas páginas, muita informação que vai ser consultada por muitas pessoas interessadas e de diferentes gerações.*

O livro tem mais de 250 páginas, distribuídas por seis capítulos, com um dos prefácios escritos por Paulina da Conceição Mapilele, e foi editado pela Editora LiberArs, do Brasil.

O Centro Cultural da Universidade Rovuma (CECUR), uma majestosa obra de arte e ímpar na região norte do País, foi inaugurado em Novembro de 2022 numa cerimónia dirigida pelo Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi.

Desde então, ele foi palco de várias realizações, quer organizadas pela própria instituição como por outras entidades, incluindo o lançamento de obras literárias, entre elas a do político e jurista Edson Macuácuá.

## Delegação da Universidade Rovuma visita Índia

Uma delegação da Universidade Rovuma (UniRovuma) deslocou-se à Índia para uma visita de duas semanas, com vista a firmar parcerias com instituições de ensino superiores indianas, para o estabelecimento de relações para benefício mútuo.

A delegação é encabeçada pelo Magnífico reitor da UniRovuma, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, e incluem os directores das Faculdades de Engenharias e Ciências Tecnológicas, de Ciências Alimentares e Agrárias, respectivamente, os Profs. Doutores Guedes Caetano e Pompílio Vintuar. Viajaram, igualmente, a Mestre Esperança Lumenta Afonso, directora do Centro Técnico Profissional e o Prof. Doutor Elias Maxombe, director-adjunto da Faculdade de Geociências.

Espera-se que durante a sua estadia nas terras indianas, a delegação da UniRovuma, para além dos contactos com instituições de ensino superior indianas, encete outros encontros com diferentes





entidades daquele País asiático com vista a angariar apoios para o crescimento desta Universidade moçambicana.

A visita visa, também, o reforço da cooperação institucional no domínio da Educação, Ciência, Ensino Superior e Tecnologia com algumas universidades e empresas indianas, tanto privadas quanto públicas.

A UniRovuma é uma Universidade implantada nas províncias de

Nampula (Reitoria), Cabo Delgado e Niassa, e tem estado a expandir o seu perfil académico de cursos de ciências sociais e pedagógicas para cursos técnicos de engenharias, geociências, ciências alimentares, agrárias, trabalhos laboratoriais, e outros.

A missão da UniRovuma tem por objectivo explorar com universidades e instituições indianas do sector privado e público as possibilidades de estabelecer

parcerias de cooperação no domínio da ciência, tecnologia e ensino superior, intercâmbio académico e de bolsas de estudo, para o nível de Doutoramento para os seus docentes e assinar Memorandos de Entendimento com a LJ University, sediada em Gujarat.

Mais informações sobre a visita da delegação da UniRovuma à Índia traremos no nosso Boletim Informativo Masu a Asomi, da edição do mês de Dezembro.

## O pilar pesquisa na UniRovuma está a ganhar espaço a nível nacional e internacional

**O Director Científico da Universidade Rovuma considerou que a pesquisa nesta instituição de ensino superior está a ganhar espaço, tanto a nível nacional quanto internacional, tomando-se em consideração ao que foi produzido até agora, pelos diferentes docentes e pesquisadores da Universidade.**

**O** Prof. Doutor Jaime Murambire disse que o compromisso institucional é o de continuar a apostar no envolvimento de todos neste pilar, potenciando os principais protagonistas nas pesquisas e encorajando os outros, pois o fim último é o de produzir conhecimentos científicos em prol do desenvolvimento das comunidades.

Murambire falava a este Boletim Informativo, num encontro por nós solicitado para ouvir seus comentários em torno das Jornadas Científicas realizadas pela Universidade Rovuma, em meados de Outubro último.

Quanto às Jornadas Científicas, o Prof. Murambire disse que a UniRovuma tirou delas boas ilações na medida em que a participação nas mesmas de docentes, estudantes e outros, mostrou como a

Universidade está empenhada em realizar pesquisas e produções científicas, apreciadas tanto a nível interno como internacional.

**Os conteúdos dos temas**

**apresentados**

**nesse processo foram muito relevantes e isso mostra-nos que estamos a avançar na consolidação daquilo que é a missão da nossa Universidade, que se resume não apenas ao ensino, mas também na criação de melhores condições de vida para a nossas comunidades,** acrescentou o Prof. Doutor Jaime Murambire.

Ele acrescentou, por outro lado, que a UniRovuma vai divulgar,



brevemente, os cinco melhores trabalhos científicos apresentados nas Jornadas Científicas em cada unidade académica da instituição, facto que

vai estimular a participação, nos próximos eventos, de mais estudantes e docentes.

**O pilar pesquisa está a ganhar espaço a nível nacional e internacional, pois o nosso compromisso é o de continuarmos a apostar nesse desiderato e envolvermos a todos na produção de conhecimentos científicos, adiantou a fonte.**

A UniRovuma decidiu que as Faculdades e outras unidades académicas organizassem, individualmente, as suas Jornadas Científicas, isto é, por áreas de saber e vinculadas àquelas. Quisemos saber do director Científico as razões dessa decisão, ao que este respondeu: **olhando para as linhas de pesquisa, achamos por bem, nesta primeira fase, avançar com**

**este figurino e isso pode alavancar as linhas de pesquisa que esboçamos.**

**Teremos aspectos que nos vão ajudar a trazer mais elementos daquilo que são as áreas de conhecimento que adoptamos, adiantou Murambire, vincando que faremos um balanço para determinarmos se este figurino valerá a pena continuar ou não.**

## EM PARCERIA COM A JICA E MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

# FCAA capacita docentes e estudantes em horticultura

**A Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias da Universidade Rovuma (UniRovuma) acaba de capacitar seus docentes e estudantes, os quais vão fazer a réplica prática de horticultura em pequenos produtores nas comunidades em redor da cidade de Nampula e noutras regiões onde está implantada esta instituição de ensino superior.**

O facto foi anunciado, recentemente, pelo director desta Faculdade, Prof. Doutor Pompílio Vintuar, o qual disse que a réplica, contando com o envolvimento de docentes e discentes, terá início no próximo ano, para coincidir com a introdução dos cursos de Comércio Agrário e Engenharia Agrónoma e Desenvolvimento Rural.

A actividade abrangerá toda a região norte do País, nas áreas em que está implantada a Universidade Rovuma, nomeadamente, as Extensões de Cabo Delgado e Niassa e o Instituto de Turismo, Transportes e Comunicação de Nacala-Porto.

Os estudantes envolvidos neste programa são do nível de 4º. Ano da

FCAA e o mesmo conta com a participação da Agência Japonesa para o Desenvolvimento Internacional (JICA) e do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, em parceria com o Centro de Formação Técnico e Profissional desta instituição de ensino superior. Na capacitação foram abordados temas relativos à visão geral da abordagem SHEP (Enquadramento de Pequenos Agricultores em Horticultura), a sua concepção e transversalidade, a pesquisa de mercados, a selecção de culturas e planos de acção e a calendarização de culturas.

A JICA, segundo o Prof. Pompílio Vintuar, é, na qualidade de parceira, a transmissora de técnicas a

implementar, o Ministério da Agricultura como parte interessada no desenvolvimento do agro-negócio e a UniRovuma a entidade implementadora do projecto.

**A formação abre as portas para a cooperação entre a UniRovuma e a JICA noutras áreas de interesse mútuo, através da Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias, explicou Vintuar, acrescentando que este é um processo contínuo, que será salvaguardado por um Acordo de Entendimento entre as duas partes.**

A capacitação envolveu 10 pessoas, entre estudantes do 4º. Ano e docentes afectos à Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias.

**PREVINA-SE DO  
CORONAVÍRUS  
USE MÁSCARA.  
SALVE VIDAS**



# Embaixador dos EUA promete apoios à UniRovuma – Extensão de Niassa

O embaixador dos Estados Unidos em Moçambique, Peter Hendrick Vrooman, prometeu apoiar a Universidade Rovuma – Extensão de Niassa nas suas pesquisas viradas a encontrar formas de preservar a Reserva Especial do Niassa.



Hendrick Vrooman esteve, recentemente, a visitar a província do Niassa, tendo programado uma visita às instalações da Extensão de Niassa, para apreciar “in loco” as actividades desenvolvidas por esta instituição de ensino superior, três anos depois da sua criação.

Em Lichinga, o diplomata norte-americano em Moçambique foi recebido pela Vice-reitora da UniRovuma, Profa. Catedrática Sarifa Fagilde, de quem recebeu informações sobre o funcionamento da instituição e outras que dizem respeito às duas partes.

Para Hendrick Vrooman, Moçambique é um dos países mais afectados pelas mudanças climáticas, tempestades, secas e Niassa, estando longe do Oceano Índico, também tem sido afectada pelas chuvas intensas e por secas severas.

**Esta situação, agravada pela falta de água, afecta, com severidade, a população local, sendo necessário que todos se comprometam a cuidar do meio ambiente para minimizar os efeitos das mudanças climáticas,** disse o diplomata norte-americano.

Os Estados Unidos pretendem buscar na UniRovuma, através de parcerias e projectos de pesquisas, respostas sobre como fazer com que as comunidades tenham o interesse na preservação dos espaços adstritos à Reserva Especial do Niassa.

De acordo com as suas palavras, é necessário que os pesquisadores definam prioridades para que todos contribuam para o futuro do planeta e do meio ambiente, **por isso sentimos a necessidade de visitar a Reserva Especial do Niassa.**

O governo dos EUA está interessado não apenas em reforçar a capacidade

de conservação do meio ambiente na Reserva do Niassa, mas também a ensinar as comunidades que vivem ao redor dela para que se consciencializem sobre a necessidade de conservar a terra e a vida selvagem.

Vrooman apelou à UniRovuma e seus pesquisadores para que desenvolvam pesquisas que têm em vista a conservação da Reserva Especial do Niassa, e que não se resumam apenas ao estudo dos leões e elefantes, mas que tragam temas que ajudem a mudar a consciência das comunidades sobre os cuidados a ter com o meio ambiente.

**Nós, como Embaixada, estamos dispostos a apoiar esse tipo de pesquisas que a Universidade Rovuma for a realizar,** continuou Hendrick Vrooman.



# Reitor da UniRovuma apela a mais trabalho e menos intriga nos sectores institucionais

O Magnífico reitor da Universidade Rovuma (UniRovuma) apelou aos quadros recém-nomeados e empossados para se dedicarem mais na criação de um ambiente salutar nos seus sectores, deixando de parte atitudes e comportamentos que minem o crescimento desta instituição de ensino superior.

O Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos falava, em finais de Novembro último, na cidade de Nampula, na cerimónia de tomada de posse de seis novos quadros que vão ocupar cargos de chefia, entre directores e chefes de departamentos e de cursos, recentemente nomeados, alguns pela primeira vez e

outros em substituição de seus colegas.

Não tendo mencionado qualquer aparente anomalia cometida pelos anteriores, Dos Santos exortou aos chefes empossados para que não mantivessem o nível em que iriam encontrar nos seus sectores, mas que fizessem o melhor para que os seus colaboradores trabalhassem num ambiente salutar.

**Criem nos vossos sectores um ambiente melhor, promovam motivação suficiente nas pessoas para que tenham um melhor desempenho e evitem intrigas e fofocas,** sublinhou o Prof. Brito dos Santos, acrescentando que **ludem para que os vossos sectores tenham recursos e condições**

**apropriados para atingirem os objectivos que todos almejamos.**

Numa intervenção atentamente escutada, o reitor da UniRovuma chamou atenção aos novos dirigentes para que não se esquecessem de que **hoje vocês são gestores, mas amanhã poderão não o ser**, e para evitar isso é necessário que **saibam comunicar-se com os colegas, a quem vocês passam a chefiar neste momento.**

Segundo o reitor da UniRovuma, os novos directores e chefes de departamentos devem tomar decisões dando primazia à relevância da mesma, aos projectos institucionais em detrimento dos particulares, pois, só assim, poderão

lograr os objectivos que toda a instituição persegue.

Tomaram posse a Prof. Doutora Elisa José Maria, para directora do Registo Académico; dr. Isidro Jorge para Chefe do Departamento de Certificação e Autenticidade no Registo Académico; Mestre Caísse Amisse como Chefe de Departamento de Pesquisa na Faculdade de Geociências; Eng. Pelton Horácio para Director do Curso de Engenharia Civil.

Foram igualmente empossados o Mestre Samuel Carlos Canda para Director do Centro de Línguas na Faculdade de Letras e Ciências Sociais; e o Mestre Rui Mário como Director do Curso de Geologia, na Faculdade de Geociências.





# O papel da mulher no contexto das crises humanitárias em Moçambique \*

Por: Benigna Zimba \*\*



**A crise humanitária em Moçambique é a conjugação de factores que incluem, essencialmente: (i) desastres naturais, tais como ciclones, secas e cheias; (ii) instabilidade politico-militar motivada pela violência armada na região Norte do País; (iii) a pandemia de Covid – 19 e (iv) a violência doméstica, em particular a violência contra a mulher e a rapariga.**

Como resultado destes eventos climáticos, político-militares e sociais, presentemente, Moçambique possui uma população de 800 mil deslocados internos, quer dizer moçambicanos que se deslocam dentro do próprio País acima de três milhões de pessoas que não são capazes de produzir comida para o seu auto-sustento, estando, por isso, em risco de insegurança alimentar.

A análise do papel da mulher no contexto das crises humanitárias deve, obrigatoriamente, considerar que no respeitante à mulher, três factores são indispensáveis: na população de deslocados, no grupo dos que necessitam de ajuda alimentar e nos grupos populacionais vítimas de violência doméstica.

A mulher constitui sempre a maior parte, isto é, mais de 50 por cento da população em risco. Com a Covid – 19, nos últimos três anos o número de abandono da terapia tem aumentado significativamente, colocando um novo desafio à saúde pública. Aqui, o grau de vulnerabilidade aumentou, tanto do homem como da mulher.

Em jeito de recomendações, pode-se avançar que quanto aos

casamentos prematuros deve-se fazer: (i) a análise dos casamentos prematuros numa perspectiva da história social, através da abordagem dos diferentes conceitos como o agregado familiar/família, a discriminação, exclusão versus inclusão, rapariga/mulher e relações de género;

(ii) no que diz respeito às relações de género, com base em análise efectuada por vários teóricos e estudiosos, concluímos que a violência de género praticada nos agregados familiares, sociedade em geral, são estruturadas as relações de poder que determinam a materialização de casamentos prematuros;

(iii) análise cruzando factores específicos tais como lobolo, ritos de iniciação e poligamia no contexto das práticas sócio-culturais com os casamentos prematuros;

(iv) o lobolo é uma das práticas mais frequentes e comuns na zona Sul de Moçambique, mas o estudo provou que embora haja uma intenção de se realizar esta prática entre as famílias, muitas vezes as raparigas vão para o lar sem a realização de alguma cerimónia que oficializa a união, ora porque engravida antes,

ora porque a família do marido faz promessas e nunca mais acontece;

(v) os ritos de iniciação são uma prática mais frequente na zona Norte de Moçambique. O trabalho de campo no Posto Administrativo de Meponda e Ngaúma – no Niassa – mostrou que os ritos de iniciação afectam as crianças no geral e a rapariga, em particular, com implicações ao nível da educação, saúde e desenvolvimento;

(vi) a poligamia é frequente em todas as regiões do País. As três práticas juntas contribuem para manter o casamento prematuro, de acordo com os níveis de incidência onde cada um se faz sentir;

(vii) as alegações sobre a pobreza não são convincentes para afirmarmos que é um factor preponderante para o casamento prematuro, pois é necessário que hajam mudanças na mentalidade dos agregados familiares, que ditam as regras sobre o casamento das raparigas, em nome do prestígio da família;

(viii) a Lei da Família (2004) é um instrumento de referência para o casamento prematuro, mas tem lacunas no que diz respeito a abrir espaço para a discriminação da rapariga. Além desta, existem

outros dispositivos legais que poderiam incriminar a prática de casamento prematuro, mas não são aplicados.

Em relação à violência doméstica, é necessário que se considere:

(i) a violência e práticas discriminatórias contra as mulheres e raparigas tendem a aumentar, segundo os resultados do Inquérito Demográfico e de Saúde (IDS). Este inquérito diz que 33 por cento das mulheres tinham sido vítimas de alguma forma de violência física desde os 15 anos de idade. Para as que já sofreram violência, os perpetradores mais comuns de violência física foram parceiros 'íntimos; aproximadamente 85 por cento das mulheres foram vítimas de violência física cometida por um parceiro antigo ou actual. No total, o IDS constatou que 46 por cento das mulheres foram vítimas de violência física, sexual ou emocional, cometida por parceiros ou ex-parceiros, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE, 2017);

(ii) a violência doméstica é um crime público e deve ser assumida como responsabilidade de toda a comunidade e não apenas de alguns serviços intervenientes;

(iii) o crime público deve ser denunciado. Em 2018 as unidades sanitárias do País registaram cerca

de 71 por cento dos casos de violência doméstica ocorridos. Com a Covid - 19, em 2019 - 2020, a violência aumentou e as denúncias reduziram. Em Maputo, por exemplo, os 14 distritos municipais 2020, 2.947 registados, de entre eles 1878 correspondiam às mulheres. Nestas denúncias, somente 40 por cento dos casos seguiram o seu processo até ao final;

(iv) a família deve ter um papel interventivo em relação às vítimas de violência doméstica. A estrutura da família está em mudança: a dinâmica das relações entre indivíduos e, por vezes, gerações e suas diferenças resultaram numa instituição familiar com um alto nível de conflito, o que pode em parte explicar os altos índices de violência familiar;

(v) a política de intervenção e combate à violência doméstica deve ser parte integrante da luta contra a pobreza e da exclusão social. Contrariamente aos casos de desastres naturais, em que, por exemplo, em pouco tempo se pode perder um bem material, e dependendo das capacidades de cada pessoa ou da comunidade onde aquela está inserida, pode-se reerguer com relativa facilidade e os casos de violência doméstica merecem um outro tratamento: a)

eles não aumentam de um dia para o outro; b) eles aumentam ou reduzem em função do grau de sensibilidade da própria sociedade; (vi) falta de consciência sobre a noção de direito e como exercer o direito de e o da mulher. É responsabilidade social contribuir para uma maior consciencialização para os direitos das mulheres e a família tem responsabilidades em caso de violência.

No que diz respeito à retenção da rapariga na escola, há a considerar dois aspectos essenciais, nomeadamente:

(i) numa perspectiva da história social, através da abordagem dos diferentes conceitos como o agregado familiar/família, discriminação, exclusão versus inclusão, rapariga/mulher e relações de género; e

(ii) experiência de outros países africanos através das directrizes da União Africana (UA), nomeadamente, Argélia, Cabo Verde e Angola.

\* Comunicação apresentada no II Fórum da Acção Humanitária e Responsabilidade Social - Inhassoro, Agosto de 2022;

\*\* Docente e Investigadora da Universidade Eduardo Mondlane.

## FICHA TÉCNICA

### UNIVERSIDADE ROVUMA – GABINETE DE COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO

Av. Josina Machel nº256, Caixa Postal 544, Telefax: 26215738, e-mail: [gcc@unirovuma.ac.mz](mailto:gcc@unirovuma.ac.mz) | Nampula-Moçambique

**Coordenador:** António Pereira | **Editor:** Vasco da Gama | **Grafismo e Maquetização:** Bruno Gamito

**Nampula:** Vasco da Gama, Leonel Quenala, Helga António e Alzira Giramo

**Extensão de Cabo Delgado:** Diamantino Wahon

**Extensão do Niassa:** Tanilsa Murriane e Geraldina Gueze

**Periodicidade:** Mensal | **Propriedade:** Universidade Rovuma (UniRovuma)

**Boletim Informativo publicado sob dispensa de registo do GABINFO**





## ENDEREÇOS DA UNIVERSIDADE ROVUMA

REITORIA   UniRovuma Sede	Av. Josina Machel, no 256 Caixa Postal: 544 E-mail: <a href="mailto:secretariageral@unirovuma.ac.mz">secretariageral@unirovuma.ac.mz</a> <i>Campus</i> de Napipine   Bairro de Napipine – Nampula Tel.: +258 840731777
UniRovuma   Extensão de Cabo Delgado	<i>Campus</i> de N'coripo Caixa Postal: 04 E-mail: <a href="mailto:unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz">unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz</a> Cidade de Montepuez Tel.: +258 20030181
UniRovuma   Extensão de Niassa	<i>Campus</i> de Nángala Caixa Postal: 04 E-mail: <a href="mailto:urniassa@unirovuma.ac.mz">urniassa@unirovuma.ac.mz</a> Cidade de Lichinga Telefax: +258 27121520
UniRovuma   Instituto Superior de Transportes, Turismo e Comunicações	Rua do Mercado da cidade alta Prédio Pastoral São Vicente de Paulo E-mail: <a href="mailto:isttc@unirovuma.ac.mz">isttc@unirovuma.ac.mz</a> Nacalã-Porto Rádio Watana Pousada do CFM
Centro de Recursos de Pemba	Bairro de Expansão Telefax: +258 27251160 E-mail: <a href="mailto:cead@unirovuma.ac.mz">cead@unirovuma.ac.mz</a> Cidade de Pemba – Cabo Delgado
Centro de Recursos de Chiúre	Bairro de Cimento Telefax: +258 27251160 E-mail: <a href="mailto:crchiure@unirovuma.ac.mz">crchiure@unirovuma.ac.mz</a> Vila de Chiúre – Cabo Delgado
Centro de Recursos de Sanga	Vila-Sede do distrito de Sanga – Km3 Niassa
Centro de Recursos de Marrupa	Bairro de Naigia Vila-Sede do distrito de Marrupa – 3km Niassa
Centro de Recursos de Angoche	Avenida 7 de Abril Bairro Central Cidade de Angoche
 <b>CONTACTOS ÚTEIS</b>	Secretaria Geral 840731777 Direcção de Finanças 840731771 Direcção de Recursos Humanos 840731770 Direcção do Registo Académico 840731768

## Identidade Visual Corporativa

Entende-se por **Identidade Corporativa** o conjunto de características que tornam uma Instituição única e expressam sua cultura organizacional. Muito além da estética, o conceito está ligado à missão, visão e valores e como pretende ser vista e compreendida pela sociedade em geral. Nesse sentido, através de elementos visuais a UniRovuma possui os seguintes elementos:

### LOGÓTIPO



### EMBLEMA



### BANDEIRA



### MISSÃO

A **Universidade Rovuma** tem como missão formar técnicos superiores com qualidade de modo a que contribuam de forma criativa para um desenvolvimento económico sociocultural sustentável.

### VISÃO

A **Universidade Rovuma** pretende ser uma instituição de ensino superior de qualidade e excelência no processo de ensino e aprendizagem e nos serviços de pesquisa e extensão a nível nacional, regional e internacional.

### VALORES

- Excelência Académica
- Cultura Académica
- Liberdade de Pensamento e de expressão
- Autonomia
- Internacionalização
- Humanismo e Integridade
- Igualdade e Equidade
- Reforço da cidadania, do patriotismo, da consciência cívica e ética
- Laicidade
- Inserção comunitária
- Inovação e criatividade



**UNIVERSIDADE  
ROVUMA****Qualidade . Excelência . Referência****INSCRIÇÕES ABERTAS  
CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO****ANO ACADÉMICO DE 2023****Curso****Local****Mestrado em Sociologia de Desenvolvimento****Nampula****Mestrado em Segurança Alimentar e Nutricional em  
Contexto de Mudanças Climáticas****Nampula****Mestrado em Informática Educacional****Nampula****Mestrado em Psicologia das Organizações****Nampula****Mestrado em Avaliação Educacional****Nampula e Lichinga****Mestrado em Gestão Ambiental****Nampula e Lichinga****Requisitos para a candidatura**

Candidatam-se aos cursos de Mestrado os indivíduos que tenham concluído a Licenciatura numa das áreas do curso ou em áreas afins.

**Informações adicionais****Campus de Napipine - Cid. Nampula****Direção Académica / respectivas Faculdades****Tel.: 849052376/848667209****E-mail: [direcaoacademica@unirovuma.ac.mz](mailto:direcaoacademica@unirovuma.ac.mz)****Extensão de Niassa****Campus Universitário de Nangala - Cidade Lichinga****Coordenação da Área Académica / respectivos Departamentos****Tel.: 845797683/843502257/841630443****E-mail: [urniassa@unirovuma.ac.mz](mailto:urniassa@unirovuma.ac.mz)****Períodos de inscrição/matrícula****Inscrições: até 15 de Fevereiro de 2023****Matrículas: de 01 a 17 de Março de 2023****Para aceder ao edital:****[www.unirovuma.ac.mz](http://www.unirovuma.ac.mz)**